

Ata da Sétima Sessão Ordinária, do segundo ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada em primeiro de abril de dois mil e quatorze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Adilson José Abracez para proferir o seguinte texto: Livro do Profeta Jeremias – Capítulo 17, versículos 5 a 10: “Assim diz o Senhor: Maldito o homem que confia no homem e que busca apoio na carne, e cujo coração se afasta do Senhor. Será como a árvore solitária no deserto, que não chega a ver a chuva: habitará no deserto abrasador, na terra salgada e inabitável. Bendito o homem que confia no Senhor, e nele deposita sua segurança. Ele será como a árvore plantada à beira d’água e que solta raízes em direção ao rio. Não teme quando vem o calor, e suas folhas estão sempre verdes; no ano da seca, não se perturba, e não para de dar frutos. O coração é mais enganador que qualquer outra coisa, e dificilmente se cura: quem de nós pode entendê-lo? Eu, o Senhor, penetro o coração e sondo os pensamentos, para pagar a cada um conforme o seu comportamento e segundo o fruto de suas ações.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva. Até o momento da chamada o Sr. William de Souza Silva estava ausente à Sessão. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação as Atas da Sessão Ordinária anterior, e da Primeira Sessão Extraordinária, realizada em dezoito de março de dois mil e quatorze; as quais foram aprovadas por unanimidade de votos pelo Plenário e assinadas pela Mesa, e foi assinada, também, pela Mesa a Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada em vinte e cinco de março de dois mil e quatorze. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse

dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do projeto, dos Requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; a seguir, em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 028/2014, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 029/2014, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 030/2014, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 031/2014, encaminhando Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer; 5. Ofício SEGOV nº 0114/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 031/14, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informes acerca da prestação de serviços durante o Carnaval 2014 da empresa COELHO'S Comércio de Alimentos e Eventos Ltda. EPP; 6. Ofício SEGOV nº 0115/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 032/14, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informes acerca do projeto de ampliação da rodoviária local, sobre a cobertura dos taxis e sobre o problema dos pombos; 7. Ofício SEGOV nº 0116/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 033/14, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informes acerca do projeto de construção do novo Terminal Rodoviário na cidade, na SP-340, em área já vistoriada pelo órgão do Governo; 8. Ofício SEGOV nº 0117/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 034/14, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informes acerca da existência de projeto ou estudo para o tratamento de esgoto do Bairro Capela Santo Antonio, bem como, sobre sua ampliação; 9. Ofício SEGOV nº 0118/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 035/14, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informes acerca da normatização do atendimento para a entrega de medicamentos nos Postos de Saúde do Município; 10. Ofício SEGOV nº 0119/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 036/14, do Sr. Adilson José Abracez, solicitando informes acerca de condições legais e

interesse da Administração em alongar a faixa de redução de duas pistas para uma, junto aos balões da Avenida Luciano Vlademir Poltronieri, conhecida como Avenida do Bonetto e Avenida Jaguari (conhecida como Marginal), bem como, adensar a colocação de tachões; neste momento foi registrada a presença do Sr. William de Souza Silva; 11. Ofício SEGOV nº 0120/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 037/14, do Sr. Adilson José Abracez, solicitando informar se na aprovação do loteamento Reserva da Barra e no balão de acesso ao loteamento Lago da Barra obedeceu-se as diretrizes viárias da Lei de Diretrizes nº 204/2012, Anexo IV, onde prevê a implantação de uma via arterial junto à Rodovia Airton Senna, lado direito no sentido à Santo Antonio de Posse; 12. Ofício SEGOV nº 0121/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 038/14, do Sr. William de Souza Silva, solicitando informes acerca do atendimento da Indicação nº 064/2013, sobre benfeitorias no campo de areia do Bairro Florianópolis; 13. Ofício SEGOV nº 0122/2014, acusando o recebimento das Indicações nºs: 051 e 052/2014 do Sr. Rodrigo da Silva Blanco; 053/2014 do Sr. Gerson Antonio; 054 e 056/2014 do Sr. Ângelo Roberto Torres; 055/2014 do Sr. Fábio Augusto Pina; 057/2014 do Sr. Adilson José Abracez; 058, 059, 060 e 061/2014 do Sr. William de Souza Silva; 14. Ofício SEGOV nº 0141/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 039/14, do Sr. Luiz Carlos de Campos, solicitando informes acerca de previsão para instalação de dispositivos redutores de velocidade na Avenida Luciano Vlademir Poltronieri, antes das faixas de pedestres, em ambos os sentidos, próximo à Vila Guilherme e CEI Profª Elisa Poltronieri Semeghini, no Jardim Alice; 15. Ofício SEGOV nº 0142/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 041/14, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informes acerca da não realização do solicitado na Indicação nº 650/2013 (serviços diversos nos bairros Floresta e Bom Jardim); 16. Ofício SEGOV nº 0143/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 042/14, do Sr. Romilson Nascimento Silva, solicitando informes acerca da não realização de limpeza e manutenção do campo de futebol do Bairro Santo Antonio do Jardim, solicitado na Indicação nº 660/2013; 17. Ofício SEGOV nº 0144/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 043/14, do Sr. Gerson Antonio, solicitando informes acerca dos motivos pelos quais o arquivo das edições do Jornal Imprensa Oficial não é publicado no site oficial da Prefeitura no mesmo dia de sua distribuição; 18. Ofício SEGOV nº 0145/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 044/14, do Sr. Alexandre da Silva Santos, solicitando informes acerca dos motivos da falta de materiais esportivos nas quadras e parques e falta de manutenção em praças e parques; 19. Ofício

SEGOV nº 0146/2014, acusando o recebimento do Requerimento nº 045/14, do Sr. Ângelo Roberto Torres, solicitando informes acerca do número total de guardas municipais, bem como, daqueles que estão trabalhando e afastados; 20. Ofício SEGOV nº 0147/2014, acusando o recebimento das Indicações nºs: 162/2014 do Sr. Romilson Nascimento Silva; 063 e 064/2014, do Sr. Ângelo Roberto Torres. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa, de Lei Complementar do Sr. Alfredo Chiavegato Neto que dá nova redação aos incisos IV e VII, do art. 36, da Lei Complementar nº 97, de 20 de dezembro de 2004, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes, para parecer; Requerimentos, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre contrato firmado com a Empresa ONZE A – Uniformes e Serviços Ltda., entre outras questões; 2. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para a limpeza do mato em todo o Bairro Roseira de Cima; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão realizadas as seguintes benfeitorias no bairro Roseira de Cima: sinalização de solo e aérea, pintura de faixas e construção de lombadas nas ruas do bairro; 4. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Telefônica Brasil S/A – Vivo informações sobre qual o motivo da falta de sinal para telefonia celular nos bairros: Terras da Capela de Santo Antonio, Jardim Pinheiros e Florianópolis; 5. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à Indicação nº 222/2013, lida na 8ª Sessão Ordinária de 09 de abril de 2013, solicitando as melhorias que especifica, no Loteamento Santa Úrsula; 6. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a correção da placa denominativa da Av. Vincenzo Grangheli, para “Av. Vincenzo Granchelli”, Bairro João Aldo Nassif; 7. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para instalação de uma semáforo no balão da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao Posto de Gasolina, sentido Bairro João Aldo Nassif; 8. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para cobertura das quadras poliesportivas em nossa cidade; 9. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão de quando será feita a manutenção dos ventiladores nas escolas municipais, em especial na Escola Amâncio Bueno; 10. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o levantamento das perdas

financeiras do Fundo de Previdência do Jaguar Prev, e envio de cópia dos balancetes financeiros, mês a mês, desde o início do seu funcionamento; 11. Dos Srs. Fábio Augusto Pina e Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informações se o Diretor Financeiro do “Jaguariúna Previdência” possui o Certificado CPA-10 da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; 12. Do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a aplicação do Capítulo III e outros da Lei Complementar nº 209/2012 – Estatuto dos Servidores, que se refere à Evolução Funcional dos Servidores, entre outras questões; 13. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de ter sido retirado o transporte das crianças de 6 meses a 3 anos dos Bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim para a creche do bairro de Guedes, entre outras questões; 14. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. inclusão do horário de ônibus das 15h10 na linha urbana que faz o centro da cidade ao Bairro Florianópolis; 15. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações se a água utilizada para molhar as ruas de terra é oriunda de captação reutilizável ou água potável; 16. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se já foi aprovado pela Prefeitura o Plano de Mobilidade Urbana; 17. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os contratos firmados por inexigibilidade de licitação desde 01/01/2013, até a presente data; 18. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se a Prefeitura quebrou a ordem cronológica de pagamento no período de 01/01/2013 até a presente data, e caso tenha quebrado essa ordem, qual foi o motivo; 19. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre regulamentação do sistema de Controle Interno da Prefeitura, entre outras questões; 20. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de contratos de locação de imóveis que a Prefeitura homologou no período de janeiro de 2013 a março de 2014, entre outras questões; 21. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Tabelião de Notas e Protestos, Letras e Títulos da Comarca de Jaguariúna, cópia de todos os protestos realizados contra a Prefeitura Municipal de Jaguariúna nos últimos cinco anos; 22. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações de quando as indicações pedindo sinalização vertical e horizontal serão atendidas. Indicações: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres –

Neguta Torres solicitando ao Executivo Municipal fechamento do acesso ao Parque Linear, na Av. Alexandre Marion, em frente à Rua Osvaldo Vicentini, na Vila São José; 2. Do Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal retirada da árvore existente na calçada da Rua Souza, em frente ao nº 812, na Vila 12 de Setembro; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal conserto das tampas dos bueiros nas seguintes ruas: Rua Abacateiro, esquina com a Rua Mangueira; Rua Amoreira próximo ao bar do Lelis, no Bairro Roseira de Cima; 4. Dos Srs. Gerson Antonio – Gerson do Gás e Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal a canalização da nascente existente no Parque José Teodoro de Lima, no bairro Cruzeiro do Sul, da mesma forma como foi feito na nascente da Praça Cyrilo Fontanela; 5. Do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informar à população a periodicidade da passagem dos caminhões de retirada de entulhos e bagulhos, por bairros, através de placas informativas; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal providenciar a retirada das abelhas na ponte da linha férrea, localizada na Rua Amoreira, no Bairro Roseira de Cima; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal providenciar materiais esportivos para todos os Parques de nosso Município; 8. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal conserto da grade da boca de lobo, localizado depois da ponte Orlando Santiago – “Landinho”, sobre o rio Jaguari, no sentido Bairro Nova Jaguariúna-Centro; 9. Do Sr. Luiz Carlos de Campos solicitando ao Executivo Municipal entrar em contato com o proprietário do terreno localizado na Rua Tomaz Jasso, entre o Supermercado Bon Netto e a Vila Guilherme Giesbresht, para providenciar a sua limpeza e que o asseio do terreno seja mantido; 10. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas dos bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim e em especial na rua Pascoal Bizzo Flora, na altura do nº 131, no Bom Jardim; 11. Do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na Avenida Francisco Sales Pires, na altura do nº 501, Bairro Florianópolis; 12. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal poda do mato próximo à linha do trem, que dá acesso entre as casas populares do Japonês e o bairro João Aldo Nassif; 13. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal colocação de proteção metálica (guard rail), sonorizadores e acostamento ao lado da ponte do rio Camanducaia, no bairro de Guedes; 14. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal substituição de todas

as lâmpadas queimadas nos postes de iluminação pública do bairro Colinas do Castelo; 15. Do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando ao Executivo Municipal limpeza dos terrenos baldios e as laterais das ruas no bairro Colinas do Castelo; 16. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal manutenção e conservação das calçadas do bairro Nova Jaguariúna; 17. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal que a Guarda Municipal faça ronda permanente nas ruas do bairro Colinas do Castelo; 18. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal poda da grama e limpeza nos canteiros (balão/rotatória) da entrada do bairro Roseira de Cima; 19. Do Sr. Luiz Gustavo Gothardo solicitando ao Executivo Municipal manutenção das madeiras da ponte do Parque dos Lagos I. Moções: 1. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo falecimento do Sr. Genival Pegado Cortez, ocorrido em 02 de fevereiro, aos 82 anos de idade, nesta cidade; 2. Dos Srs. Luiz Gustavo Gothardo – Guga e Alfredo Chiavegato Neto, de Pesar pelo falecimento de Lúcio Adão Marquesini, ocorrido em 25 de março, aos 43 anos de idade, nesta cidade; 3. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor a E.E. “Prof. Celso Henrique Tozzi”, pelo cumprimento da meta de 2013 do IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000897/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 8.250,00; 2. Comunicado nº 001615/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 89.188,25 3. Comunicado nº 002035/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 258,37; 4. Comunicado nº 002857/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 227.417,06; 5. Comunicado nº 002858/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 100.000,00; 6. Comunicado nº 003223/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 7.764,89; 7. Comunicado nº 005447/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 74.977,08; 8. Comunicado CM 006928/2014 do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 586.585,00; 9. Comunicado da Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização do Congresso Nacional sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a dezembro de 2013, no valor de R\$ 16.056.257,46; 10. Comunicado da

Comissão Mista de Planos, Orçamento Público e Fiscalização do Congresso Nacional sobre liberação de verba ao Município, de janeiro a dezembro de 2013, no valor de R\$ 3.780.978,83; 11. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 4/2014 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 22.181,84; 12. Ofício Circular Externo/MDS/SNAS/DEFNAS/CGEOF/Nº 6/2014 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 102.071,90; 13. Carta da Expresso Metrôpolis Transportes e Viagens Ltda. dando resposta ao requerimento nº 311/2013 do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, referente à disponibilizar mais horários de ônibus na linha 714 – Jaguariúna-Campinas; 14. Processo nº 001/2014 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa – Balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de janeiro de 2014; 15. Processo nº 002/2014 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa – Balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de janeiro de 2014; 16. Processo nº 003/2014 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa – Balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de fevereiro de 2014; 17. Processo nº 004/2014 do Departamento de Finanças e Contabilidade desta Casa – Balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna, referente ao mês de fevereiro de 2014. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Alfredo Chiavegato Neto pediu a palavra e apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; a seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre contrato firmado com a Empresa ONZE A – Uniformes e Serviços Ltda., entre outras questões, em votação, foi o mesmo

aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para a limpeza do mato em todo o Bairro Roseira de Cima, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal informações de quando serão realizadas as seguintes benfeitorias no bairro Roseira de Cima: sinalização de solo e aérea, pintura de faixas e construção de lombadas nas ruas do bairro, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando à Telefônica Brasil S/A – Vivo informações sobre qual o motivo da falta de sinal para telefonia celular nos bairros: Terras da Capela de Santo Antonio, Jardim Pinheiros e Florianópolis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informações referentes à Indicação nº 222/2013, lida na 8ª Sessão Ordinária de 09 de abril de 2013, solicitando as melhorias que especifica, no Loteamento Santa Úrsula, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 6. Requerimento do Sr. Adilson José Abracez solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a correção da placa denominativa da Av. Vincenzo Grangheli, para “Av. Vincenzo Granchelli”, Bairro João Aldo Nassif, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 7. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para instalação de uma semáforo no balão da Av. Antonio Pinto Catão, próximo ao Posto de Gasolina, sentido Bairro João Aldo Nassif, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 8. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão para cobertura das quadras poliesportivas em nossa cidade, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 9. Requerimento do Sr. Romilson Nascimento Silva solicitando ao Executivo Municipal informações se há previsão de quando será feita a manutenção dos ventiladores nas escolas municipais, em especial na Escola Amâncio Bueno, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 10. Requerimento dos Srs. Fábio Augusto Pina e Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o levantamento das perdas financeiras do Fundo de Previdência do Jaguar Prev, e envio de cópia dos balancetes financeiros, mês a mês, desde o início do seu funcionamento, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 11. Requerimento dos Srs. Fábio Augusto Pina e Gerson Antonio solicitando ao Executivo Municipal informações se o Diretor

Financeiro do “Jaguariúna Previdência” possui o Certificado CPA-10 da ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 12. Requerimento do Sr. Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a aplicação do Capítulo III e outros da Lei Complementar nº 209/2012 – Estatuto dos Servidores, que se refere à Evolução Funcional dos Servidores, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 13. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações do motivo de ter sido retirado o transporte das crianças de 6 meses a 3 anos dos Bairros Florestas, Santo Antonio do Jardim e Bom Jardim para a creche do bairro de Guedes, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 14. Requerimento do Sr. William de Souza Silva – Zidane solicitando às Estâncias Metrópolis Turismo e Viação Ltda. inclusão do horário de ônibus das 15h10 na linha urbana que faz o centro da cidade ao Bairro Florianópolis, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 15. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações se a água utilizada para molhar as ruas de terra é oriunda de captação reutilizável ou água potável, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 16. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se já foi aprovado pela Prefeitura o Plano de Mobilidade Urbana, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 17. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre os contratos firmados por inexigibilidade de licitação desde 01/01/2013, até a presente data, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 18. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se a Prefeitura quebrou a ordem cronológica de pagamento no período de 01/01/2013 até a presente data, e caso tenha quebrado essa ordem, qual foi o motivo, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 19. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações sobre regulamentação do sistema de Controle Interno da Prefeitura, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 20. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o número de contratos de locação de imóveis que a Prefeitura homologou no período de janeiro de 2013 a março de 2014, entre outras questões, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos;

21. Requerimento do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Tabelião de Notas e Protestos, Letras e Títulos da Comarca de Jaguariúna, cópia de todos os protestos realizados contra a Prefeitura Municipal de Jaguariúna nos últimos cinco anos, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 22. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal informações de quando as indicações pedindo sinalização vertical e horizontal serão atendidas, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 23. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de Pesar pelo falecimento do Sr. Genival Pegado Cortez, ocorrido em 02 de fevereiro, aos 82 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 24. Moção dos Srs. Luiz Gustavo Gothardo – Guga e Alfredo Chiavegato Neto, de Pesar pelo falecimento de Lúcio Adão Marquesini, ocorrido em 25 de março, aos 43 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 25. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e louvor a E.E. “Prof. Celso Henrique Tozzi”, pelo cumprimento da meta de 2013 do IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo de fazer uma colocação em relação ao conjunto habitacional “Jaguariúna I”, que eles tiveram reunião na semana anterior na Caixa Econômica Federal e mais uma vez eles não deram nenhum tipo de previsão de prazo para a entrega da obra; disse que a questão era a Empresa e a Caixa Federal, e que a parte que cabia ao Município ela estava feita que era a parte externa, asfalto, água, luz, com um agravante, que as famílias estavam já pagando as mensalidades desde janeiro, e que fora isso estavam pagando também a taxa mínima de luz, que já estavam sendo ligados os relógios; propôs, então, porque já tinha passado de descaso isso, não davam para ele uma previsão, porque uma hora era quatro de abril, outra hora era dez de abril, outra hora era quinze, outra hora não falavam nada, e que ela iria propor para que eles fizessem, e que era óbvio que eles não podiam estar instigando às pessoas a invadirem, porque com isso elas perderiam o direito de seguro da casa, e que não era nada disso, e não era isso que queriam, mas que ela achava que eles não podiam ficar passivos diante de uma situação que estava ocorrendo; disse que ela gostaria de propor que mais uma vez a Câmara fizesse até uma moção de repúdio à própria Caixa, à própria Empresa, e que ele

lhes dessem uma posição, porque eles estavam sem posição e eles não tinham mais o que falar para as famílias de quando isso seria resolvido; falou que a Empresa literalmente disse, numa última reunião, que não tinha dinheiro para acabar a obra e a Caixa por sua vez também não se manifestava, e não dava um parecer para o Município; disse que estava propondo que eles fizessem alguma coisa, ou marcasse novamente com a Caixa, o próprio Prefeito fizesse um apelo, porque eles precisavam dar uma decisão para essas famílias que estavam lhes procurando todo dia, e eles não tinham; disse que era só isso e agradeceu; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco, que a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos, dizendo ao Sr. Presidente que queria detalhar mais a respeito do requerimento que ele tinha colocado, em especial o da Escola Amâncio, que seu filho estudava lá, e que ele esteve fazendo uma visita na escola e viu que estava com bastante ventiladores queimados nas salas, o calor era muito grande lá, e pediu que a Secretaria competente desse uma atenção, trocasse para eles, e que sabiam que os dias de calor eram quentes, e pediu para imaginarem ficar cinco horas dentro daquela sala e que era complicado para as crianças e que achava que atrapalhava até na atenção, no desenvolvimento delas na sala; disse que o mato, também, e que ficou assustado com o tamanho da grama que estava no Amâncio, fora a grama, a praga, e que atraía inseto ali, rato, tudo e que era uma escola que estava bem localizada e que pediu para que tivesse essa atenção, e que fizesse essas melhorias para eles, e que os funcionários tinham questionado isso dele; disse que colocou, também, um requerimento com relação àquela rotatória no Planalto, próximo da UPA, e que estava bem complicado o trânsito ali, diariamente, e nem era só durante a semana, e que requeria ali uma atenção das autoridades para resolver aquele problema ali, e que o risco era iminente de acidente, e que para atravessar ali era insuportável para o pedestre, e que ele tinha que prestar muita atenção, tinha que ter muita paciência, até por estar perto ali da UPA, achava que mereceria ser feito alguma coisa; disse ao Sr. Presidente que colocou outro requerimento com relação às quadras poliesportiva na Cidade, e que achava que não era uma obra que era cara, e que podia, também, estar tentando isso, os Colegas, também, todo mundo tinha seu partido, e junto com os respectivos deputados tentar essas verbas, que seriam bem benéficas as coberturas, e que no tempo de chuva as crianças não podiam usar, poderiam até se machucar, e que seria legal pelo menos estar praticando esporte, melhor que estar na rua com risco de fazer coisa ilícita; disse que colocou, também, uma indicação, parecia simples e repetitiva, com relação à lombada lá no Florianópolis, aquela rua principal da Escola, um pouco mais à

frente da Escola tinha um movimento de criança ali, o carro passava muito rápido ali e moto, e que os moradores cobraram que fosse colocada uma lombada ali; disse que queria que fosse atendido aquele pedido simples, mas que teria muita valia para os moradores; disse ao Sr. Presidente que era só e desejou boa noite; a seguir, tomariam a palavra os Srs. William de Souza Silva, Adilson José Abracez e Alexandre da Silva Santos, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres que cumprimentou a todos, dizendo de primeiramente agradecer a aprovação de sua moção, dos requerimentos, das indicações, e comentou que só naquele dia foram cinco pessoas que lhe procuraram em seu gabinete, e a Vereadora Rita tinha comentado sobre o Jaguariúna Um, o Jaguariúna Dois, do “Japonês”, como eles conheciam, e ocorria que a conta de água era dividida para cada morador, cada morador pagava a sua água, e que tinha um outro relógio que funcionava para a parte externa das casas e que essa conta quando vinha era dividida entre os moradores, e que esse pessoal o procurou porque os gastos nas contas deles vieram de sete mil litros, e que ele tinha se informado com o Secretário, o Irineu, que o que era gasto no pátio ali, no salão de festas, era dividido entre os moradores, e que isso para quatrocentos moradores dava duzentos e oitenta mil litros de água, e que isso acontecia no “Jaguariúna Dois”, e pediu a ele que se pudesse tomar uma providência sobre isso, e que podia ser, porque o pessoal comentou que foi tirado cavalete de água lá, podia ser que tivesse vazamento de água, e a água, há muito tempo atrás, não se valorizava tanto quanto tinha que valorizar hoje, e dali para frente não se sabia; disse que, realmente, era um desperdício se tivessem fazendo isso, porque gastar duzentos e oitenta mil litros de água, era muita água, e como o requerimento do nobre Vereador Zidane, bem colocado, também, na questão da água que estaria molhando as plantas, e que realmente, eles tinham que estar analisando e vendo esta causa aí; disse de fugir um pouco do protocolo ali, mais uma vez agradeceu a presença de todos, e agradeceu a presença do seu amigo Silvio, ele que era Secretário de Transportes da cidade de Indaiatuba, que os receberam lá por várias vezes, a Comissão de Transportes desta Casa, onde fazia parte, ele, Neguita, Presidente, o Gerson, Vice-Presidente e o David, Secretário, onde eles vinham fazendo um trabalho árduo, e estiveram em Indaiatuba várias vezes por causa do sistema do GPS, e que viu ali cobrança de ônibus, que sempre estava batendo ali com eles, mas já estava na mão do Prefeito, e que achava que agora, eles, Vereadores, cabia a eles cobrarem do Executivo para que executasse esse projeto; disse que não era um projeto caro, era um projeto onde dois funcionários tocavam esse projeto, tranquilos, que em Indaiatuba seguia esse projeto com uma cidade de duzentos

e sessenta mil habitantes, tinha dois funcionários que tocavam tranquilos, e que era uma maneira deles poderem fiscalizar o transporte através do sistema do GPS, onde eles iriam saber quais as linhas que estavam andando, e que muitos vinham reclamar, por exemplo, que tinha a linha do ponto final ali do Zambom, acontecia muito isso, chegava no Rinaldi, e o ônibus já voltava, não ia até lá nos Pitangueiras, não tinha passageiro, mas se tivesse passageiro lá esperando, como fazia, perguntou; e que isso acontecia, também, lá no Floresta, acontecia no Bom Jardim, e disse ao Sr. Presidente, que aquele sistema poderiam estar cobrando junto, até para aparecer esse trabalho que estavam há quase um ano batendo em cima, e que a Comissão vinha batalhando, mas, infelizmente, era demorado o retorno, e como a Vereadora Rita comentou a questão da Caixa Federal, e que eles foram lá, todos os Vereadores, já fizeram moção para eles, e ia, ia, e ficava como estava; disse que viam que o trabalho, muitas vezes, não caminhava como queriam que caminhasse, mas disse que estavam esperando, para, em breve, verem sanado tal problema; desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo que a passaram; a seguir, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo de transmitir a todos que ingressou com um projeto de lei na Casa, naquele dia, que dava nova redação ao inciso quarto e sete do artigo trinta e seis da Lei Complementar que tratava do Parcelamento do Solo, e que a Lei, no artigo trinta e seis ela determinava que os espaços públicos destinado a um empreendimento fosse de, no mínimo, trinta e cinco por cento, ou seja, dez por cento para o sistema de lazer, vinte por cento de ruas e cinco por cento de áreas institucionais; disse que estava sugerindo, até por uma questão de interpretação da lei, que eles acrescentassem mais vinte por cento de área verde, que era o que a lei, e que não era uma lei, mas uma Resolução do Meio Ambiente que determinava; disse que o projeto estava dando entrada naquele dia, iria ser encaminhado para as Comissões, principalmente à Comissão temática que era a Comissão de Meio Ambiente, e que gostaria que fizessem o aprofundamento da discussão disso, providenciasse uma audiência pública, o quanto antes, para que, realmente, eles pudessem tirar algumas dúvidas que estavam acontecendo; disse que daria um exemplo e que havia muita interpretação, e que na lei do Município não falava como tinha que ser usados esses vinte e cinco por cento de área verde, até quanto, se poderia ser utilizado como sistema de lazer, se não podia, e que a Lei Estadual falava que podia, mas na do Município não estava determinado o quanto era de área verde e o quanto ela poderia ser utilizada; pediu que eles abrangessem essa discussão

e a sugestão por parte da sociedade fosse adquirida através da própria Audiência pública, enfim, pediu aos nobres Pares que estudassem com carinho, para não haver mais interpretações dúbias com relação a isso; a seguir comentou sobre o transporte urbano, dizendo que eles tinham perdido a oportunidade muito grande de discutir profundamente o transporte na legislatura passada, e tiveram o contrato sendo prorrogado por mais algum período, e até fez um pedido para que a Administração pudesse encaminhar para a Casa, novamente, o contrato do transporte urbano no Município, que foi, novamente, prorrogado, e disse achar que eles tinham que tentar mudar o modelo de transporte, não para agora, mas para um futuro, onde eles pudessem traçar diretrizes, no seu caso que pensava, diretrizes básicas no transporte e citou o exemplo do quanto uma pessoa devia esperar num ponto de ônibus até o ônibus passar; qual a distância entre um ponto e outro, para que a corrida não fosse tão demorada; terem corredores exclusivos, enfim... Disse que sabiam que a estrutura do transporte era uma estrutura “carterizadas”, sabiam que as empresas tinham um cartel, em todos os municípios era difícil ter uma livre concorrência, mas que eles pudessem deixar esse modelo implantado, que existia hoje, e pensar num outro modelo a longo prazo, para que no futuro pessoas que estivessem dispostas a fazer um trabalho onde ele que andava de carro, os nobres Pares que andavam de carro, deixassem o carro em casa e começassem a andar com o transporte coletivo, que todos sabiam que num futuro breve iria ser a solução de mobilidade urbana, como tinha solicitado o Xanddy, em todos os municípios; disse acreditar que a Comissão deveria, também, começar a fazer um trabalho e usar a Casa como local de debate, e buscar uma lei que pudesse nortear o Município no seu futuro; disse que como eles tinham a lei de universalização da telefonia, e usarem isso como modelo para saber onde o transporte tinha que chegar, até quantas pessoas ele tinha que atender, e deu o exemplo: para se ter um orelhão numa determinada região, tinha que ter seiscentos moradores, e que achava errado, mas para o transporte ser eficiente, quantos passageiros tinha que ter no local para que, realmente, ele pudesse ser competitivo e sem ser subsidiado; disse que tinham que aproveitar e fazer isso, e que no amanhã ou depois com a proposta deles, propor um modelo de sugestão que ao longo de vinte anos eles pudessem implantar, se esquecerem da empresa que estava no hoje, e tentar implantar através de pessoas, investidores, que quisessem fazer do transporte algo que todo mundo pudesse andar, e que achava que eles precisavam correr atrás disso, e que sabiam que num futuro breve, ninguém conseguiria se locomover no Município, e quem dera nos outros que não tinham uma estrutura urbana como Jaguariúna tinha;

pediu, realmente, à Comissão, aos Vereadores que quisessem dar sugestão, para que eles pudessem fazer tal discussão, nesta Casa; disse que, infelizmente, tinham perdido a oportunidade no momento onde a empresa, realmente, era a mais interessada em poder dar um transporte de qualidade a todos, e não só uma questão de tarifa, estavam sempre discutindo que não adiantava a tarifa social ser de um real e a população não reclamar por um serviço que era de péssima qualidade; disse que, realmente, se eles pudessem ter um serviço de qualidade e uma tarifa condizente, onde, realmente, o serviço prestasse, pagava-se com o maior prazer, e que pensava isso, e gostaria de deixar sua sugestão com relação a isso; disse, ainda, que em matéria veiculada no jornal, foi atestada a dívida no Município, em cinquenta e quatro milhões pelo Tribunal de Contas, e que teve a oportunidade de pegar o parecer dos auditores do Tribunal de Contas, e logo, em breve, estaria à disposição na Casa, para que todos pudessem ter o conhecimento dela, e que, realmente, a dívida de cinquenta e quatro milhões foi totalmente integralizada pelo Tribunal de Contas onde todos os números estavam lá à disposição, e que, realmente, nunca tinha visto um relatório tão grande como desse que ele tinha visto agora, do próprio Tribunal, e que era mais ou menos do tamanho por ele demonstrado, onde tinha todas as informações, as quais foram indagados o ano de dois mil e treze a respeito do valor real da dívida; disse que estava tudo lá para que a Edilidade e a Sociedade pudesse ter conhecimento; disse que era o que gostaria de falar e desejou boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem Do Dia: Primeiramente, dos Srs. David Hinário Neto, Luiz Carlos de Campos, Fábio Augusto Pina, Luiz Gustavo Gothardo, Ângelo Roberto Torres foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que os seguintes Projetos de Lei fossem apreciados em Única Discussão, naquela sessão, sendo eles: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 028/2014; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre

autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 029/2014; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 030/2014; 4. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 031/2014. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Adilson José Abracez como relator(a) Especial para examinar parecer aos seguintes projetos: 1. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 028/2014; 2. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 029/2014; 3. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 030/2014; 4. Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências, encaminhado através do Ofício DER nº 031/2014, motivo pela qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 018/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Projeto Lar Feliz, e dá outras providências, (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 019/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação Jaguariunense de Jovens Aprendizes - AJJA, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do

R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. 3. Projeto de Lei nº 020/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Associação de Pais e Amigos de Excepcionais Jaguariúna, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; 4. Projeto de Lei nº 021/2014, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para concessão de contribuição à entidade de assistência social Centro de Equoterapia de Jaguariúna – C.E.J., e dá outras providências; (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. William de Souza Silva que cumprimentou a todos, dizendo que fazendo uma menção às colocações da nobre Colega Vereadora Rita sobre o descaso que vinha acontecendo no Programa Habitacional que vinha sendo desenvolvido no Município, “Minha Casa Minha Vida”, que se iniciou na gestão passada e estava tentando se concluir nesta gestão, e até aquele momento, o que concernia ao “Jaguariúna Um”, nada tinha de respostas plausíveis e concretas, e ainda tinham resquícios e pendências do “Jaguariúna Dois”; disse que como era do conhecimento dos Vereadores, em algumas sessões passadas, tinha colocado ali e até desafiado, que os prazos não seriam cumpridos, e eles não teriam garantias que isso iria acontecer, como de fato, não aconteceu; disse que saíram de lá, realizaram suas funções fiscalizadoras de Vereadores, se dirigiram até à Caixa Econômica Federal, conversaram com os representantes, fizeram várias reuniões ali com os Conselhos, e que a nobre Vereadora Rita sempre empenhada na questão da habitação, mas nada foi resolvido; disse, à Vereadora, achar que eles deviam chamar, também, o Secretário na Casa, e ele explicar desses prazos que foram dados e nenhum foi cumprido, desde o ingresso que ele se conhecia como Vereador, nenhum prazo colocado pela Prefeitura, foi cumprido, e a população, de fato, estava sendo lesada, a população estava pagando seus carnês, a população assumiu responsabilidade, a população tinha prazo para efetuar os pagamentos, e a Administração Pública, a senhora Caixa Econômica Federal, e a Construtora não cumpriram os prazos delas; disse que era conhecimento deles na reunião, em reunião que eles fizeram lá em Campinas, que tinha muita contratual e tinha punição para a Construtora, e que ele não tinha visto essas

multas e essas punições acontecerem; e que lá atrás quando defendeu a punição da Construtora, a retirada dela como previa o contrato e a colocação de uma nova construtora, como forma de, pelo menos, amenizar a dor dessas pessoas e que eles tivessem ali uma construtora séria, e que ele tomava a liberdade de falar dessa construtora, porque até aquele momento ela não tinha apresentado uma atitude séria neste programa habitacional; disse que era um desrespeito tão grande, que como poderiam ter um programa habitacional no Município, tinham ali declarado uma falência na questão habitacional, porque tinham pessoas que aguardavam, inclusive, outros programas, se o primeiro que foi implantado não tinha uma solução, o que diria dos próximos que viriam, exclamou; e que poderiam falar que agora seriam outros critérios, outra administração, mas tinham que tomar uma atitude concreta nesta, e que tinham que chamar a Construtora, e tinham que parar de ficar fazendo cortesia, e tomando pancada na rua, porque repetia que não tinham comunicação suficiente e as pessoas cobravam na rua, e que era “culpa dos Vereadores”, e os Vereadores eram os últimos que falavam e os primeiros que apanhavam; disse achar que eles deveriam mudar essas atitudes e chamar dentro das formas legais e que tinham como competência cumprir a responsabilidade aí, porque a Assistência Social estava elevando o número de solicitações, as pessoas estavam com materiais, fizeram programações e mudanças pelos prazos que foram dados pela Administração e com a anuência da Caixa e da Construtora, não foi cumprido, e perguntou como era que ficava; disse que essas pessoas não tinham amparo, se eles não as defendessem ali, elas iriam ficar sem defesa, e que essas pessoas estavam com equipamentos estragando, fizeram a liberação do outro programa para aquisição de móveis e eles estavam parados; disse que uma senhora, naquela semana lhe mostrou os móveis estragando, e não entregavam, e os prazos foram dados, e que isso era uma irresponsabilidade, e que achava que as pessoas que estavam nos cargos públicos, era porque não foram punidos, e que eles estavam lidando, pediu desculpas para o termo, ou no mínimo, estavam chamando a eles de “palhaços”, e que eles ficavam ali, a Vereadora ficava tendo vários desgastes, sendo cobrada, que ele via várias questionamentos à Vereadora, e ela estava assumindo uma responsabilidade que ele até a defendia, que achava que não era dela, e que da população também não podia ser; disse, então, que eles tinham que tomar uma atitude séria com tal Construtora, e que se fosse o caso, pelo menos que essas pessoas tivessem uma data, se tivesse que trocar a Construtora, fazer o quê? Ficar dando prazo e eles, Vereadores, ficarem tomando pancada, que eles não estavam fazendo nada? A multa contratual do contrato não era cumprida, punição para a

Construtora não havia, estavam num período de racionamento de água, com vazamento nos que foram entregues, problemas de rachaduras, de edificações, e onde estava o dinheiro da Prefeitura? Disse que tinham que verificar essa questão, tinham que dar, não que não houvesse uma seriedade, mas achava que tinha que ter um pouco mais de aprofundamento nestas questões, porque achava que virou um descaso e ele estava se sentindo desrespeitado, porque eles fizeram toda a cortesia, aliás já tinham dado cortesia demais, e que achava que chegou o momento deles darem uma resposta concreta, e chamar tais pessoas, e que essa Construtora já passou dos limites, essa Construtora tinha que ser punida para que ela não assumisse outros compromissos em outras obras e eles passassem por esses constrangimentos aí, porque ele gostaria que os senhores Vereadores escutassem, e que foram trinta e sete pessoas só na semana anterior, dez casos, e até convidava o Sr. Prefeito a se colocar, e que ele iria junto com o Sr. Prefeito nesses dez casos, e que vergonha estava aquela situação colocada por aquelas pessoas nesses programa habitacional; disse que o Governo Federal precisava saber disso, porque o recurso vinha de lá, e que acreditava que a senhora Presidente tinha a sua seriedade, o Sr. Ministro da pasta competente, todos os profissionais não iriam brincar dessa forma; disse, entre outras coisas, que o zero oitocentos que foi colocado, publicado no jornal, pediu para que os Colegas ligassem no dia seguinte e que eles iriam ver que não funcionava, e que ele tinha acabado de perguntar para uma moradora que tinha ligado, e disse para o Vereador tentar, no dia seguinte, ver se ele conseguia, e que era para ficar o dia inteiro, e que era para ligar da cama dele, e que achava que tinha virado palhaçada isso daí; pediu desculpas pelo desabafo, agradeceu aos demais requerimentos, as outras votações, e que ele nem iria fazer uso mas era uma situação que vinha aí chateando e que achava que eles tinham vários mecanismos de tentar corrigir essa situação e nem que se fosse para ser severo, que fossem então; agradeceu pela atenção de todos; a seguir, tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que disse que o Zidane tinha colocado muito bem, eles não tinham mais o que falar, os prazos não eram cumpridos e tudo mais; disse, que só para ressaltar que o Município, realmente, ficava de mão amarrada, porque era um contrato entre Caixa e Empresa; enquanto não se entregava a obra, o Município não podia intervir lá dentro, e que não se podia fazer nenhum tipo de multa, e o próprio Município não podia fazer, e quem deveria fazer era a própria Caixa, e que a última reunião, na verdade, e até parabenizava o próprio Secretário de Planejamento que estava presente, e que se colocou muito bem, inclusive até surgiu uma discussão lá até desagradável, mas o Secretário tinha se colocado muito bem nesta questão de que já passou

dos limites; disse achar que convidar o Secretário fazia parte, convidar o Prefeito, sim, mas achava que tinha que convidar as partes que estavam falhando, e o que estava falhando, hoje, era a Caixa e a Construtora, e enquanto isso eles iam ficar como, assistindo a situação que estava acontecendo? Disse que era muito complicado e que, realmente, o Zidane tinha colocado muito bem; a seguir, colocou, também, que as verbas que eles tinham acabado de votar, era do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, e que vinham de doações do Imposto de Renda, e que isso era um lei federal, que toda entidade jurídica podia doar até um por cento do seu imposto devido para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e ser repassado para as Entidades, e que a empresa que doasse, podia até, inclusive escolher a entidade, desde que a entidade estivesse registrada, e que era isso que eles tinham votado naquele dia, esse dinheiro que eles estavam votando e que achava que era isso, e também, a pessoa física podia doar seis por cento do seu imposto devido; disse que ficava aí uma sugestão para que se intensificasse essa campanha e que no ano que viria eles tivessem um valor bem maior no Fundo, porque isso beneficiava às entidades sem dúvida nenhuma; agradeceu. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia oito de abril de dois mil e quatorze, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas, dando início, a seguir, à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Alfredo Chiavegato Neto
Presidente

Vereador Adilson José Abrucez
Vice Presidente

Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco
Primeira Secretária

Vereador Ângelo Roberto Torres
Segundo Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

